

| Identificação | | | | |
|---|--------------------------------------|---|----------------------|-----------------------|
| Nº Registo | Topónimo/Lugar | Freguesia | Concelho | Distrito |
| 270 | Caminho da Torre/Parada de Monteiros | União das freguesias de Pensalvos e Parada de Monteiros | Vila Pouca de Aguiar | Vila Real |
| Sistema de coordenadas | Meridiano | Paralelo | Altitude (m) | C.M.P. |
| Datum 73 | 34763,954 | 210709,871 | 474 | 60 |
| Categoria | Tipologia | Cronologia | Bibliografia | Data de Identificação |
| Arquitetónico/Etnográfico | Caminho | Moderno/Contemporâneo | | 05-07-2016 |
| Descrição | | | | |
| Caminho de acesso agrícola que liga o lugar de Parada de Monteiros à Torre (minas do Alto da Torre). Observaram-se vários troços lajeados, com marcas de rodados. | | | | |

| Avaliação de Impactes | | | | | |
|-----------------------|------------|-----------------------|---|------------------------|---|
| Natureza do Impacte | Acesso C30 | Incidência do Impacte | | Área sujeita a Impacte | |
| | | Direta | X | Total | |
| | | Indireta | | Parcial | X |
| | | Sem impacte | | Periférica | |

| | | | |
|---------------------------------------|---------|--|-------------------|
| Medidas de Minimização | Tipo I. | | |
| Observações | | | |
| Ricardo Oliveira; Rui Filipe Barbosa. | | | Autor (es) |

Registo fotográfico



SET| Caminho da Torre junto a Parada de Monteiros.



SET| Pormenor de uma levada que atravessa o caminho.

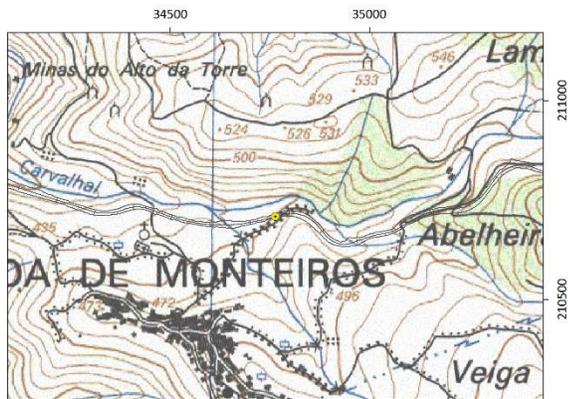
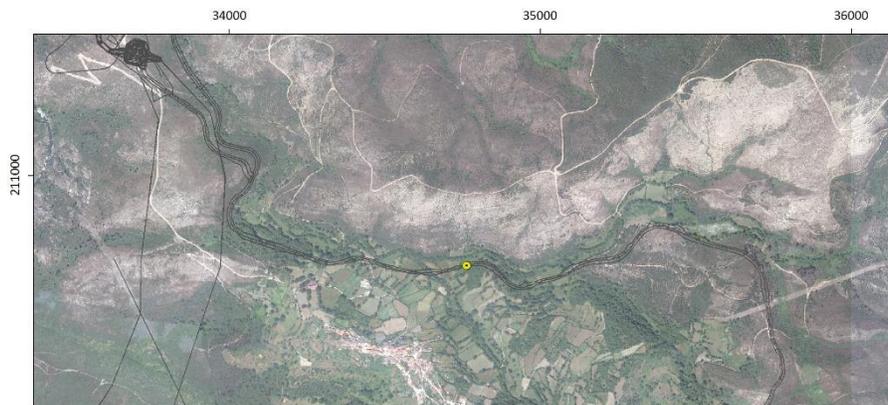
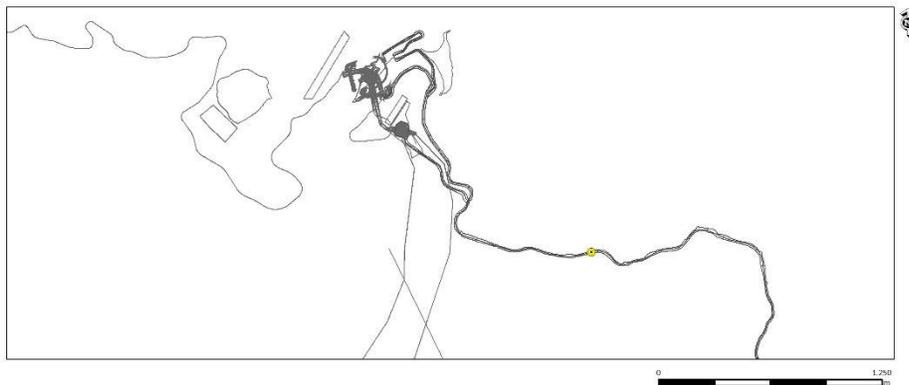


SET| Pontão sobre o ribeiro do Calvo.



SET| Troço do caminho lajeado.

Implantação Cartográfica



Carta Militar de Portugal, n.º 60, escala 1:25 000

Sistema Electroprodutor do Tâmega
Aproveitamento hidroelétrico do Alto Tâmega

● Ocorrência Patrimonial 270

Folha 1/1

Projeção Cartográfica - Datum 73



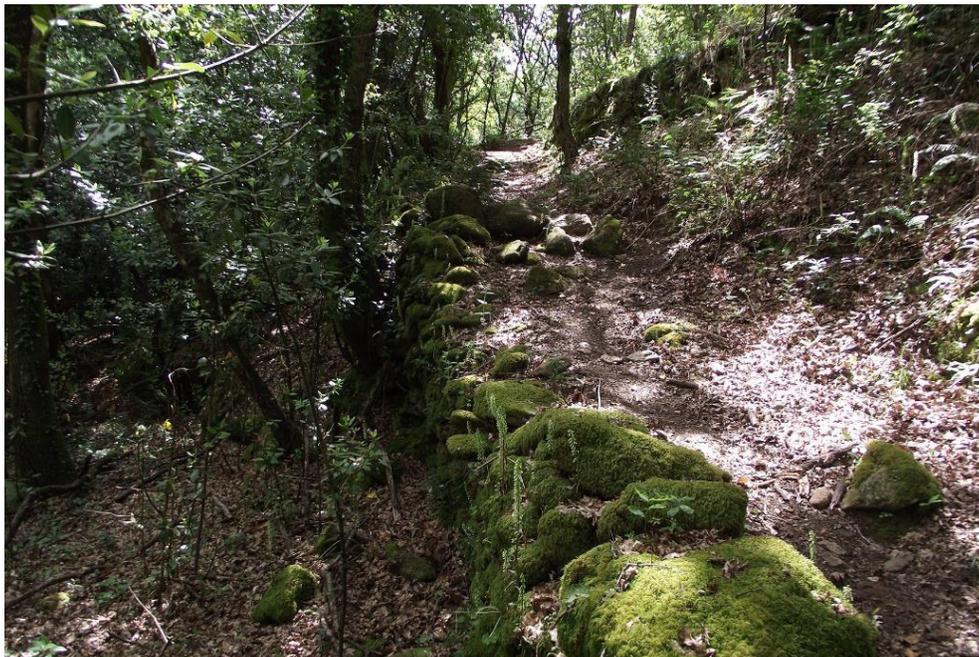
| Identificação | | | | |
|---|---|---|----------------------|-----------------------|
| Nº Registo | Topónimo/Lugar | Freguesia | Concelho | Distrito |
| 271 | Ribeiro do Carvalho / Parada de Monteiros | União das freguesias de Pensalvos e Parada de Monteiros | Vila Pouca de Aguiar | Vila Real |
| Sistema de coordenadas | Meridiano | Paralelo | Altitude (m) | C.M.P. |
| Datum 73 | 34183,63 | 210762,652 | 405 | 60 |
| Categoria | Tipologia | Cronologia | Bibliografia | Data de Identificação |
| Arquitetónico/Etnográfico | Socalco | Moderno/Contemporâneo | | 05-07-2016 |
| Descrição | | | | |
| Mancha de muros de suporte a socalcos, de delimitação de propriedades e sustentação de um caminho, dispersa por uma mata de sobreiros, carvalhos, e por algumas parcelas agrícolas. Trata-se de estruturas erigidas em alvenaria de pedra seca (granito e xisto). | | | | |

| Avaliação de Impactes | | | | | |
|------------------------|------------|-----------------------|------------|------------------------|---|
| Natureza do Impacte | Acesso C30 | Incidência do Impacte | | Área sujeita a Impacte | |
| | | Direta | X | Total | |
| | | Indireta | | Parcial | X |
| | | Sem impacte | | Periférica | |
| Medidas de Minimização | Tipo I. | | | | |
| Observações | | | | | |
| Ricardo Oliveira | | | Autor (es) | | |

Registo fotográfico



SET| Vista geral da mata de sobreiros e carvalhos.



SET| Pormenor de um troço de caminho com um muro de sustentação.

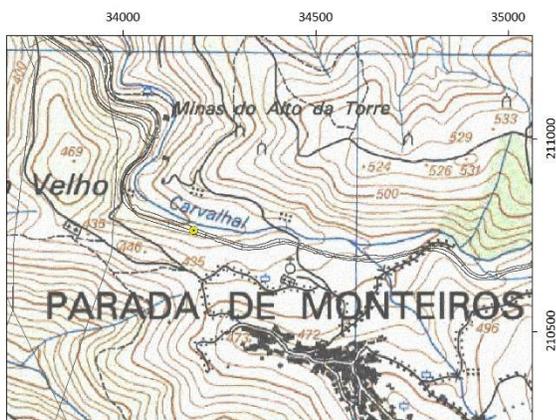
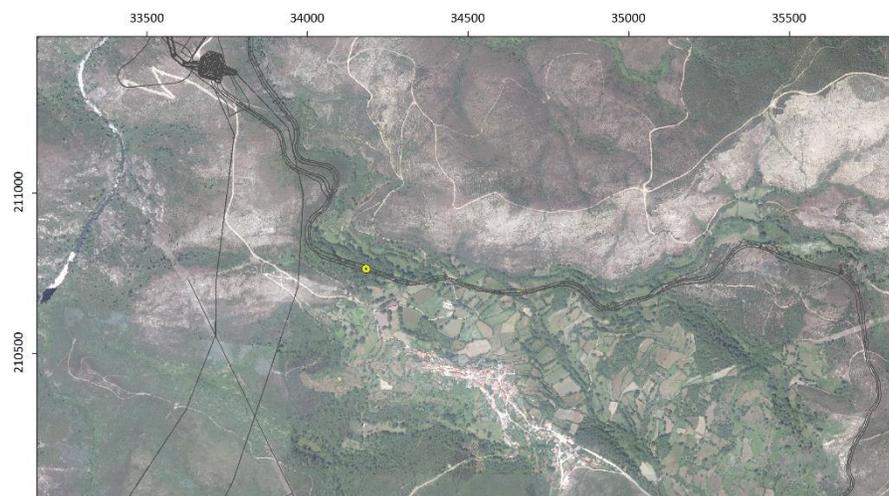
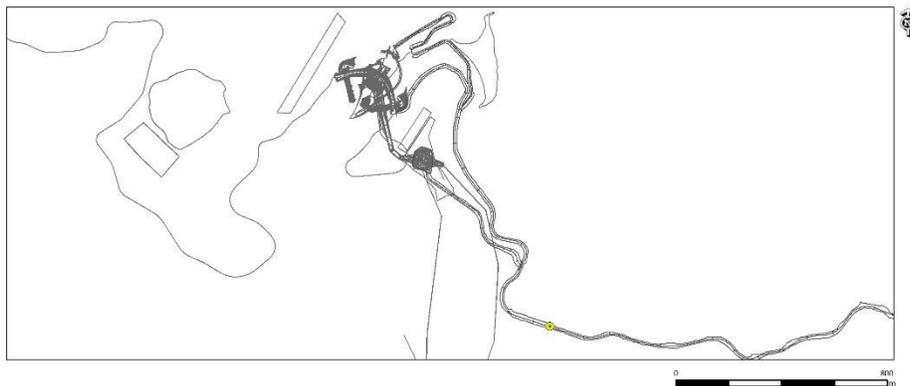


SET| Pormenor de um socalco.



SET| Vista geral de um campo de pastagem ladeado por socalcos e muros de propriedade.

Implantação Cartográfica



Carta Militar de Portugal, n.º 60, escala 1: 25 000

Sistema Electroprodutor do Tâmega
Aproveitamento hidroelétrico do Alto Tâmega

Ocorrência Patrimonial 271

Folha 1/1
Projeção Cartográfica, Datum 73



| Identificação | | | | |
|--|----------------|-----------------------------|-----------------|-----------------------|
| Nº Registo | Topónimo/Lugar | Freguesia | Concelho | Distrito |
| 272 | Daivões | Salvador/Sto Aleixo do Além | Ribeira de Pena | Vila Real |
| Sistema de coordenadas | Meridiano | Paralelo | Altitude (m) | C.M.P. |
| Retangulares DT 73 | 23541,318 | 205477,79 | 440-385 | 73 |
| Categoria | Tipologia | Cronologia | Bibliografia | Data de Identificação |
| Etnográfico | Viário | Indeterminada | Inédito | 12-07-2016 |
| Descrição | | | | |
| <p>Identificação de um caminho antigo lajeado, de cronologia indeterminada, com dois troços distintos – um com 130 m, outro com 355 m - ainda preservados, composto por lajes e pedras de granito de média e grande dimensão, primitivamente colocadas justapostas.</p> <p>Atualmente, em virtude do adiantado estado de deterioração, assim como de possíveis remodelações, algumas destas lajes encontram-se sobrepostas, ou afastadas das suas originais posições.</p> <p>Alguns troços estão completamente destruídos pela abertura e colocação de canos em PVC, alguns visíveis à superfície. Alguns afloramentos marginais apresentam marcas de corte, nitidamente executadas aquando da construção, por vezes aproveitados para encaixar/apoiar as lajes graníticas.</p> <p>A largura do caminho é variável, apresentando uma largura mínima, em áreas delimitadas por afloramentos, de 1,80 metros, e uma largura máxima de 3 metros. Estas medidas foram registadas em troços lajeados minimamente preservados.</p> | | | | |

| Avaliação de Impactes | | | | | |
|-----------------------|--|-----------------------|---|------------------------|---|
| Natureza do Impacte | Retificação do acesso ao AP 51, LN 20kv SE GV-PC DV. | Incidência do Impacte | | Área sujeita a Impacte | |
| | | Direta | X | Total | |
| | | Indireta | | Parcial | X |
| | | Sem impacte | | Periférica | |

| | | | |
|-------------------------------|-----------------|--|-------------------|
| Medidas de Minimização | Registo tipo 1. | | |
| Observações | | | |
| Sofia Tereso | | | Autor (es) |

Registo fotográfico



SET| Troço de calçada a afetar pela retificação do acesso ao AP 51.



SET| Troço do caminho já destruído para a colocação de canos em PVC.



SET| Troço do caminho onde ainda são visíveis algumas lajes.



SET| Troço do caminho onde ainda são visíveis algumas lajes.

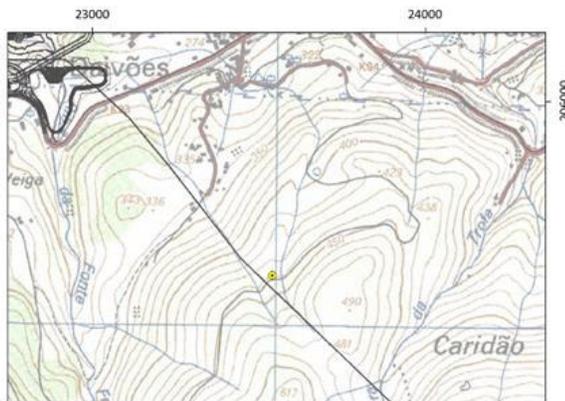
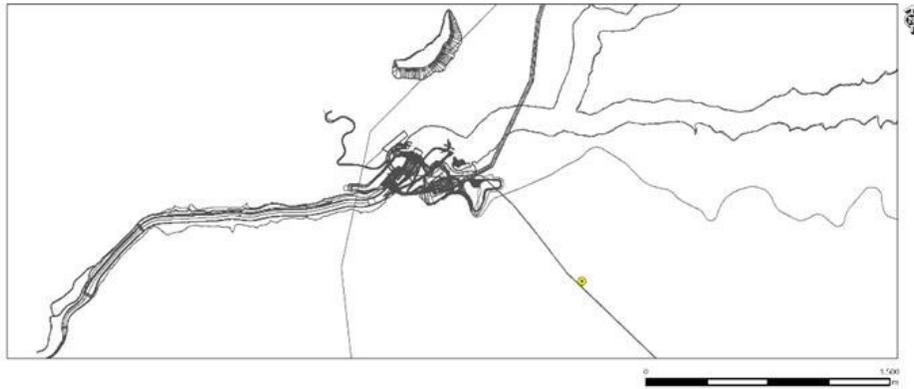


SET| Caminho cortado pela abertura de um novo acesso.



SET| Marcas de corte no afloramento.

Implantação Cartográfica



Carta Militar de Portugal, n.º 73, escala 1: 25 000

Sistema Electroprodutor do Tâmega
Aproveitamento hidroelétrico de Daivões

Ocorrência patrimonial 272

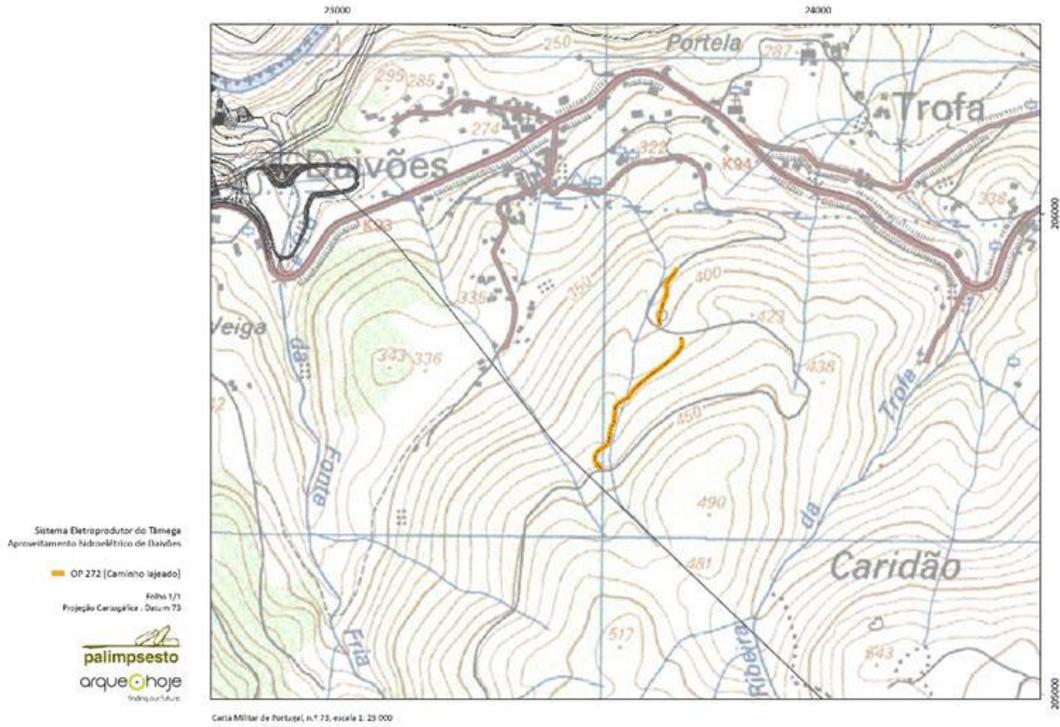
Folha 1/1

Projeção Cartográfica - Datum 73

Plano de Salvaguarda Patrimonial dos Aproveitamentos hidroelétricos de Daivões, Gouvães, e Alto Tâmega. Sistema Electroprodutor do Tâmega



Consórcio Palimpsesto & Arqueohoje



| Identificação | | | | |
|---|---------------------------------------|---|----------------------|-----------------------|
| Nº Registo | Topónimo/Lugar | Freguesia | Concelho | Distrito |
| 273 | Rua de Sto. António/Bairros (Cabanes) | União das freguesias de Pensalvos e Parada de Monteiros | Vila Pouca de Aguiar | Vila Real |
| Sistema de coordenadas | Meridiano | Paralelo | Altitude (m) | C.M.P. |
| Retangulares Dt 73 | 39064,584 | 207983,454 | 957 | 74 |
| Categoria | Tipologia | Cronologia | Bibliografia | Data de Identificação |
| Arquitectónico/Viário | Calçada | Moderno/Contemporâneo | Não aplicável | 20.07.2016 |
| Descrição | | | | |
| <p>Calçada antiga identificada na Rua de Sto. António, na descida que começa no Largo do Outeiro, na aldeia de Cabanes. É constituída por lajes de granito nos topos, como travamento da área da calçada mais central, constituída por seixos de granito e quartzo de pequena e média dimensão, com marcas de desgaste.</p> | | | | |

| Avaliação de Impactes | | | | | |
|-----------------------|------------|-----------------------|---|------------------------|---|
| Natureza do Impacte | Acesso B30 | Incidência do Impacte | | Área sujeita a Impacte | |
| | | Direta | X | Total | |
| | | Indireta | | Parcial | X |
| | | Sem impacte | | Periférica | |

| Medidas de Minimização | Registo I |
|------------------------|--|
| Observações | Somente foi possível identificar uma área parcial da calçada, visto que foi identificada na escavação mecânica de uma vala para escoamento de águas de regadio, logo não foi possível obter as reais dimensões da calçada. |
| João Madureira | |
| Autor (es) | |

Registo fotográfico

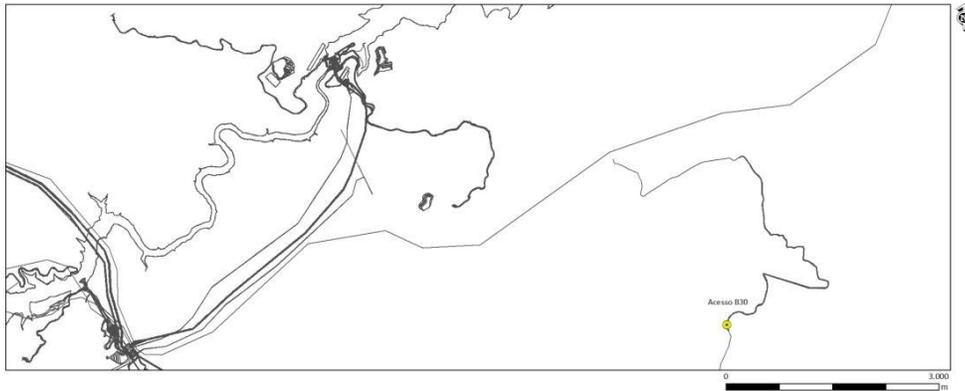


SET| Momento da identificação da calçada, vista de Sul.



SET| Calçada após limpeza superficial, vista de Norte.

Implantação Cartográfica



Carta Militar de Portugal, n.º 74, escala 1: 25 000

Sistema Electroprodutor do Tâmega
Aproveitamento hidroelétrico de Alto Tâmega

● Ocorrência Patrimonial 273

Folha 1/1

Projeção Cartográfica . Datum 73

| Identificação | | | | |
|--|----------------|--|-----------------|-----------------------|
| Nº Registo | Topónimo/Lugar | Freguesia | Concelho | Distrito |
| 274 | Escarei | Salvador e Santo Aleixo de Além-Tâmega | Ribeira de Pena | Vila Real |
| Sistema de coordenadas | Meridiano | Paralelo | Altitude (m) | C.M.P. |
| Retangulares Dt 73 | 20069,966 | 204974,885 | 530 | 73 |
| Categoria | Tipologia | Cronologia | Bibliografia | Data de Identificação |
| Etnográfico | Caminho | Indeterminada | Inédito | 26-07-2016 |
| Descrição | | | | |
| <p>Identificado um caminho antigo lajeado com um troço de 150m ainda preservado, composto por lajes e blocos pétreos de granito de grande e média dimensão. As lajes bem como os blocos encontram-se justapostos, embora sem uma ordem construtiva. Na maior parte do traçado, o afloramento rochoso granítico é aproveitado como parte da calçada, tendo sido em alguns locais afeiçoado. O caminho apresenta uma largura média de cerca de 3 m, delimitado por afloramento, por vezes cortado, ou por blocos pétreos graníticos deitados no seu lado maior. Este antigo caminho ligaria à aldeia de Escarei.</p> <p>A maior parte do caminho encontra-se em péssimo estado de conservação, sendo exceção os 150 m.</p> | | | | |

| Avaliação de Impactes | | | | | |
|-----------------------|--|-----------------------|---|------------------------|---|
| Natureza do Impacte | Retificação de acesso ao AP 48 da LN 20kv SE GV-PC DV. | Incidência do Impacte | | Área sujeita a Impacte | |
| | | Direta | X | Total | |
| | | Indireta | | Parcial | X |
| | | Sem impacte | | Periférica | |

| | |
|-------------------------------|----------------|
| Medidas de Minimização | Registo tipo I |
| Observações | |
| Sofia Tereso | |
| Autor (es) | |

Registo fotográfico



SET| Troço do caminho lajeado preservado.



SET| Troço do caminho lajeado preservado.



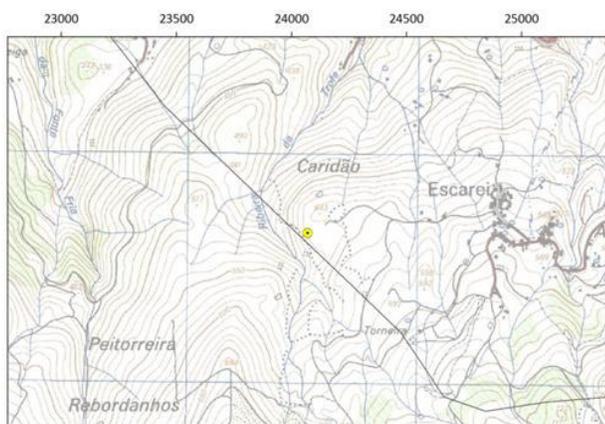
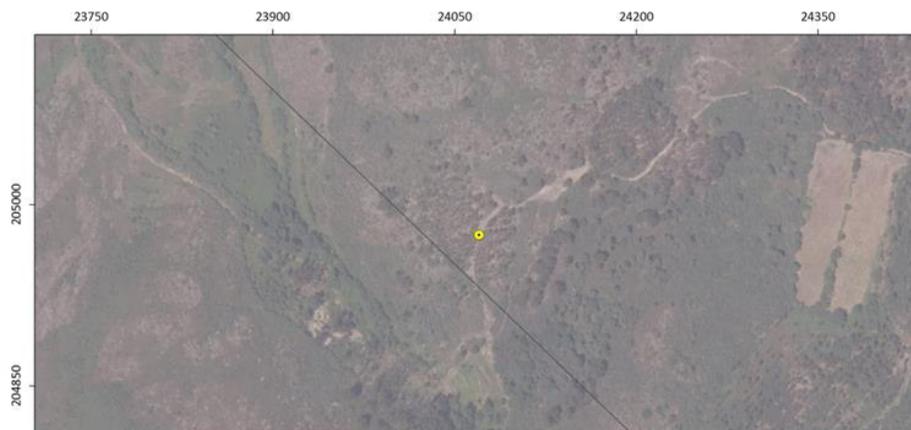
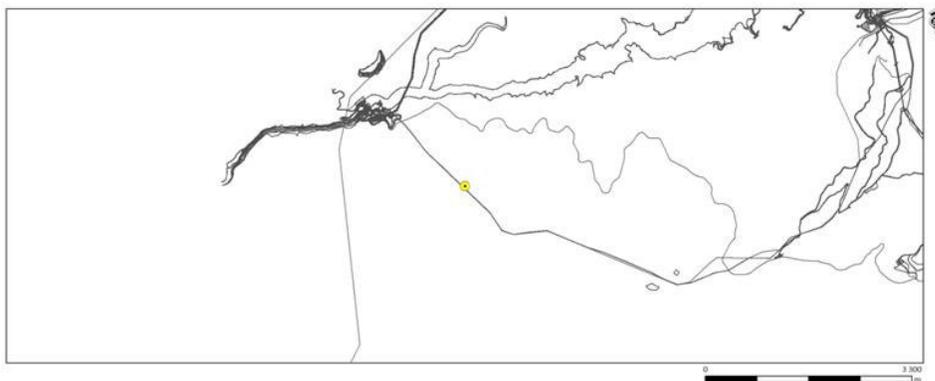
SET| Troço do caminho lajeado menos preservado.



SET| Troço do caminho lajeado muito destruído, próximo da aldeia de Escarei.



Implantação Cartográfica



Carta Militar de Portugal, n.º 73, escala 1:25 000

Sistema Electroprodutor do Tâmega
Linha 20 kV SE Gouvães - PC Daivões

● Ocorrência patrimonial 274

Folha 1/1
Projeção Cartográfica - Datum 73



Plano de Salvaguarda Patrimonial dos Aproveitamentos hidroelétricos de Daivões, Gouvães, e Alto Tâmega. Sistema Electroprodutor do Tâmega



Consórcio Palimpsesto & Arqueohoje



| Identificação | | | | |
|------------------------|----------------------|------------|-----------------|-----------------------|
| Nº Registo | Topónimo/Lugar | Freguesia | Concelho | Distrito |
| 275 | Minas do Romão | Canedo | Ribeira de Pena | Vila Real |
| Sistema de coordenadas | Meridiano | Paralelo | Altitude (m) | C.M.P. |
| Datum 73 | 30431,744 | 212275,878 | 605 | 59 |
| Categoria | Tipologia | Cronologia | Bibliografia | Data de Identificação |
| Arqueológica | Monumento Megalítico | Neolítico | - | 28.07.16 |

| Descrição |
|---|
| <p>Monumento funerário pré-histórico, <i>tumulus</i> em terra, popularmente conhecido como mamoa, em aparente bom estado de conservação.</p> <p>A sua localização, supostamente em área deprimida, encontra-se atualmente condicionada visualmente pelo aterro colocado aquando da construção da estrada nacional 312.</p> <p>Trata-se de uma mamoa de médias dimensões (1,5 m de alt.), de planta ovalada (16 m eixo este-oeste e 11,5 m eixo norte-sul), eventualmente orientada a nascente. Ao centro observa-se uma pequena cratera de violação, não sendo visível qualquer esteio.</p> <p>Não dispomos de qualquer dado concreto e objetivo que nos indique que esta mamoa encerre no seu interior um dólmen ou outro tipo de estrutura ortostática (de tipo cistoide ou outro). No entanto, tendo em conta as dimensões, orientação e planta do <i>tumulus</i>, não será de descartar esta hipótese. A planta ovalada que o <i>tumulus</i> ostenta, pode ser um pronúncio plausível da presença de um dólmen de corredor.</p> |

| Avaliação de Impactes | | | | | |
|-----------------------|--|-----------------------|---|------------------------|---|
| Natureza do Impacte | Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Tâmega. Acesso C25. Margem Direita. | Incidência do Impacte | | Área sujeita a Impacte | |
| | | Direta | X | Total | X |
| | | Indireta | | Parcial | |
| | | Sem impacte | | Periférica | |

| Medidas de Minimização | Escavação integral do monumento. |
|------------------------|---|
| Observações | A natureza do projeto a construir (acesso C25), assim como a fase embrionária em que se encontra permite a sua alteração, evitando a afetação da ocorrência patrimonial em causa, como se explica na Nota Técnica 002.2016. |
| João Perpétuo | |
| Autor (es) | |

Registo fotográfico



SET| Enquadramento do monumento na paisagem circundante (Vista de sul)



SET| Enquadramento do monumento na paisagem circundante (Vista de norte)

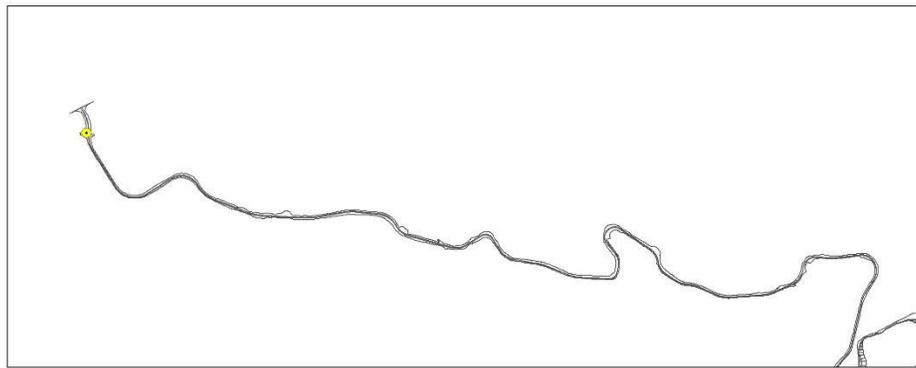


SET| Pormenor da pequena fossa de violação central

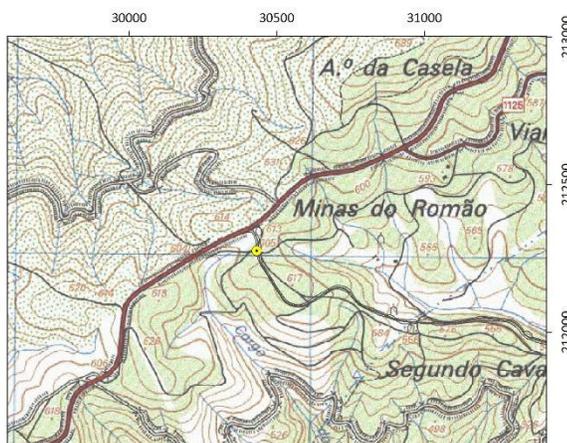


SET| Perspetiva da volumetria do *tumulus*

Implantação Cartográfica



30500



Carta Militar de Portugal, n.º 59, escala 1: 25 000

Sistema Electroprodutor do Tâmega
Aproveitamento hidroelétrico do Alto Tâmega

● Ocorrência Patrimonial 275

Folha 1/1
Projeção Cartográfica - Datum 73

| Identificação | | | | |
|--|----------------|-------------------|----------------------|-----------------------|
| Nº Registo | Topónimo/Lugar | Freguesia | Concelho | Distrito |
| 276 | Poldra 1 | Soutelo de Aguiar | Vila Pouca de Aguiar | Vila Real |
| Sistema de coordenadas | Meridiano | Paralelo | Altitude (m) | C.M.P. |
| Datum 73 | 35725,782 | 201650,445 | 875 | 74 |
| Categoria | Tipologia | Cronologia | Bibliografia | Data de Identificação |
| Arquitetónico/Etnográfico | Poldras | Indeterminado | Inédito | 26.07.2016 |
| Descrição | | | | |
| Poldra utilizada para atravessar o rio. É constituída por um conjunto de pedras graníticas de configuração irregular e base desgastada, mais ou menos alinhadas, com uma dimensão aproximada de 3,5 metros de comprimento. | | | | |

| Avaliação de Impactes | | | | | |
|-----------------------|-----------|-----------------------|---|------------------------|---|
| Natureza do Impacte | Albufeira | Incidência do Impacte | | Área sujeita a Impacte | |
| | | Direta | X | Total | X |
| | | Indireta | | Parcial | |
| | | Sem impacte | | Periférica | |

| | | | |
|------------------------|-----------------|--|-------------------|
| Medidas de Minimização | Tipo I | | |
| Observações | Nada a registar | | |
| Mário Dinis | | | Autor (es) |

Registo fotográfico



SET| Aspeto geral da poldra.



SET| Aspeto geral da poldra.

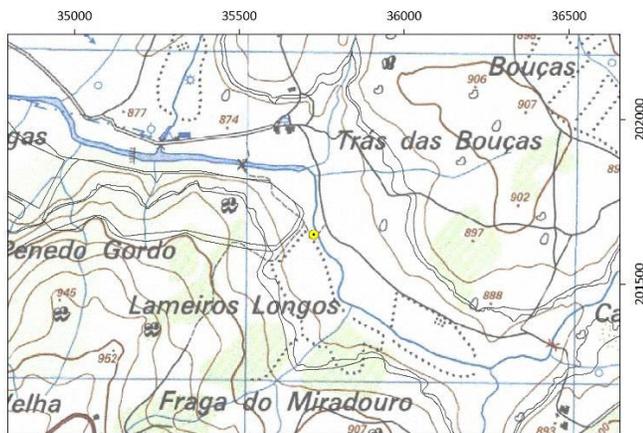
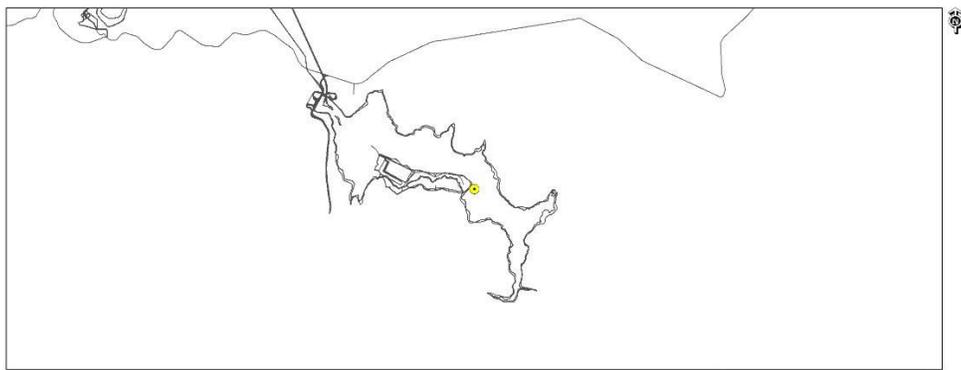


SET| Pormenor das pedras graníticas que constituem a poldra.



SET| Enquadramento da estrutura com a paisagem envolvente.

Implantação Cartográfica



Carta Militar de Portugal, n.º 74, escala 1: 25 000

Sistema Electroprodutor do Tâmega
Aproveitamento hidroelétrico de Gouvães
● Ocorrência Patrimonial 276
Folha 1/1
Projeção Cartográfica - Datum 73

| Identificação | | | | |
|---|----------------|-------------------|----------------------|-----------------------|
| Nº Registo | Topónimo/Lugar | Freguesia | Concelho | Distrito |
| 277 | Poldra 2 | Soutelo de Aguiar | Vila Pouca de Aguiar | Vila Real |
| Sistema de coordenadas | Meridiano | Paralelo | Altitude (m) | C.M.P. |
| Datum 73 | 35022,532 | 201929,223 | 875 | 74 |
| Categoria | Tipologia | Cronologia | Bibliografia | Data de Identificação |
| Arquitetónico/Etnográfico | Poldras | Indeterminado | Inédito | 26.07.2016 |
| Descrição | | | | |
| Poldra utilizada para atravessar o rio. É constituída por cinco pedras graníticas de configuração sub-quadrangular/retangular, de base desgastada, mais ou menos alinhadas, com uma dimensão aproximada de 4 metros de comprimento. | | | | |

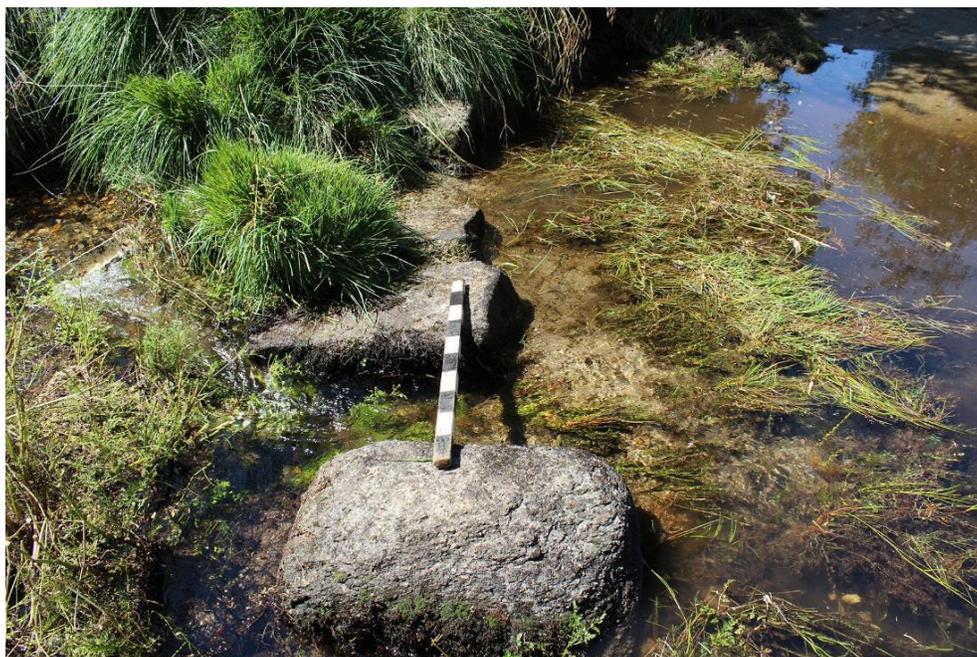
| Avaliação de Impactes | | | | | |
|-----------------------|-----------|-----------------------|---|------------------------|---|
| Natureza do Impacte | Albufeira | Incidência do Impacte | | Área sujeita a Impacte | |
| | | Direta | X | Total | X |
| | | Indireta | | Parcial | |
| | | Sem impacte | | Periférica | |

| | | | | |
|------------------------|-----------------|--|------------|--|
| Medidas de Minimização | Tipo I | | | |
| Observações | Nada a registar | | | |
| Mário Dinis | | | Autor (es) | |

Registo fotográfico



SET| Enquadramento da estrutura com a paisagem envolvente.



SET| Aspeto geral da poldra.

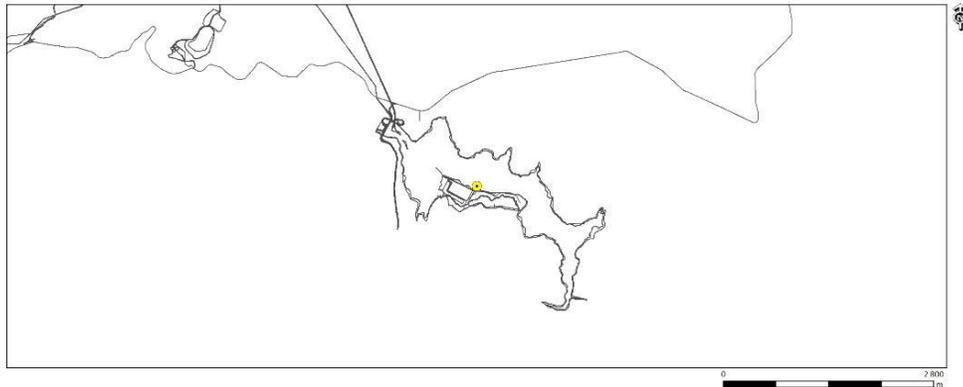


SET| Aspeto geral da poldra.



SET| Pormenor das pedras graníticas que constituem a poldra.

Implantação Cartográfica



Carta Militar de Portugal, n.º 74, escala 1: 25 000

Sistema Electroprodutor do Tâmega
Aproveitamento hidroelétrico de Gouvães
● Ocorrência Patrimonial 277
Folha 1/1
Projeção Cartográfica . Datum 73

| Identificação | | | | |
|---|--|---|----------------------|-----------------------|
| Nº Registo | Topónimo/Lugar | Freguesia | Concelho | Distrito |
| 293 | Minas do Alto da Torre/Parada de Monteiros | União das freguesias de Pensalvos e Parada de Monteiros | Vila Pouca de Aguiar | Vila Real |
| Sistema de coordenadas | Meridiano | Paralelo | Altitude (m) | C.M.P. |
| <i>Datum 73</i> | 34217,725 | 211046,343 | 405 | 60 |
| Categoria | Tipologia | Cronologia | Bibliografia | Data de Identificação |
| Arquitectónico/Etnográfico | Anexo agrícola | Moderna/Contemporânea | Inédito | 29.07.2016 |
| Descrição | | | | |
| <p>Construção de planta rectangular, com duas paredes de alvenaria irregular de blocos pétreos angulosos de xisto de média e grande dimensão, sendo as restantes escavadas no afloramento rochoso xistoso.</p> <p>O telhado ainda se encontrava na posição original, construído com telhas de produção manual (telha de meia cana).</p> <p>A porta, de construção rudimentar, é constituída por tábuas de dimensões variadas pregadas entre si.</p> <p>No interior, foram identificados alguns equipamentos dedicados à produção vinícola (pipa), entre outros equipamentos de utilização variada (pia e masseira).</p> <p>Na pia, em granito, são visíveis marcas de pico de pedreiro.</p> <p>Está localizado próxima de uma zona de socalcos e um lagar de vinho.</p> | | | | |

| Avaliação de Impactes | | | | | |
|-----------------------|-----|-----------------------|---|------------------------|---|
| Natureza do Impacte | C35 | Incidência do Impacte | | Área sujeita a Impacte | |
| | | Direta | | Total | |
| | | Indireta | X | Parcial | |
| | | Sem impacte | | Periférica | X |

| Medidas de Minimização | Registo I | | |
|------------------------|-----------|--|------------|
| Observações | | | |
| João Madureira | | | Autor (es) |

Registo fotográfico



SET| Anexo agrícola (fachada principal).

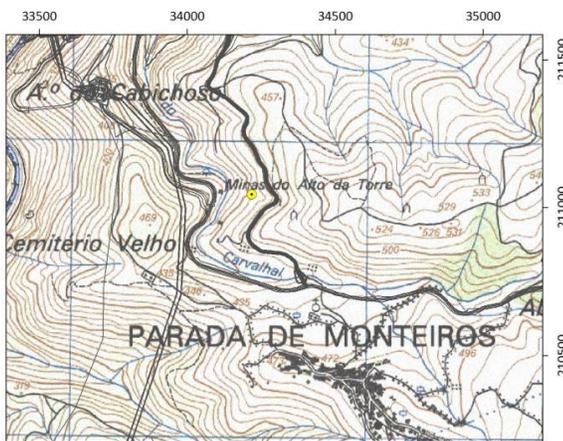
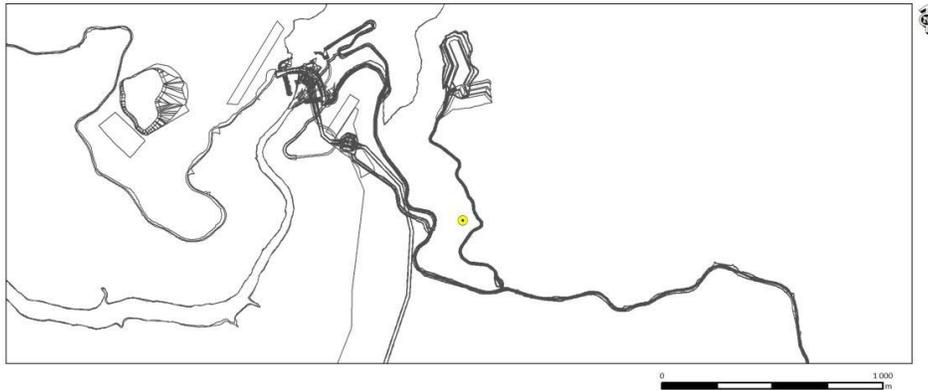


SET| Pormenor do anexo com pia.



SET| Pormenor do interior do anexo agrícola.

Implantação Cartográfica



Sistema Electroprodutor do Tâmega
Aproveitamento hidroelétrico do Alto Tâmega

● Ocorrência Patrimonial 293

Folha 1/1
Projeção Cartográfica - Datum 73



| Identificação | | | | |
|---|--|---|----------------------|-----------------------|
| Nº Registo | Topónimo/Lugar | Freguesia | Concelho | Distrito |
| 294 | Minas do Alto da Torre/Parada de Monteiros | União das freguesias de Pensalvos e Parada de Monteiros | Vila Pouca de Aguiar | Vila Real |
| Sistema de coordenadas | Meridiano | Paralelo | Altitude (m) | C.M.P. |
| <i>Datum 73</i> | 34219,047 | 211043,697 | 405 | 60 |
| Categoria | Tipologia | Cronologia | Bibliografia | Data de Identificação |
| Arquitectónico/Etnográfico | Lagar | Moderna/Contemporânea | Inédito | 29.07.2016 |
| Descrição | | | | |
| <p>Construção de planta rectangular, com paredes de alvenaria irregular de blocos pétreos angulosos de xisto de média e grande dimensão, sendo as restantes escavadas no afloramento rochoso xistoso.</p> <p>A estrutura encontra-se em razoável/mau estado de conservação, encontrando-se sem telhado e o interior preenchido de vegetação arbustiva. Possui ainda vestígios da porta, constituída por tábuas de madeira, encontrando-se incompleta.</p> <p>No interior, foram identificados alguns equipamentos dedicados à produção vinícola como o lagar e lagareta, em granito.</p> <p>Está localizado próximo de uma mancha de socalcos e de um anexo agrícola.</p> | | | | |

| Avaliação de Impactes | | | | | |
|-----------------------|-----|-----------------------|---|------------------------|---|
| Natureza do Impacte | C35 | Incidência do Impacte | | Área sujeita a Impacte | |
| | | Direta | | Total | |
| | | Indireta | X | Parcial | |
| | | Sem impacte | | Periférica | X |

| | | | |
|-------------------------------|-----------|--|-------------------|
| Medidas de Minimização | Registo I | | |
| Observações | | | |
| João Madureira | | | Autor (es) |

Registo fotográfico

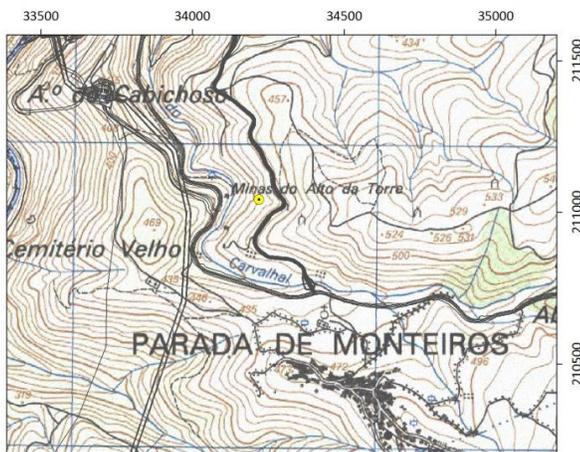
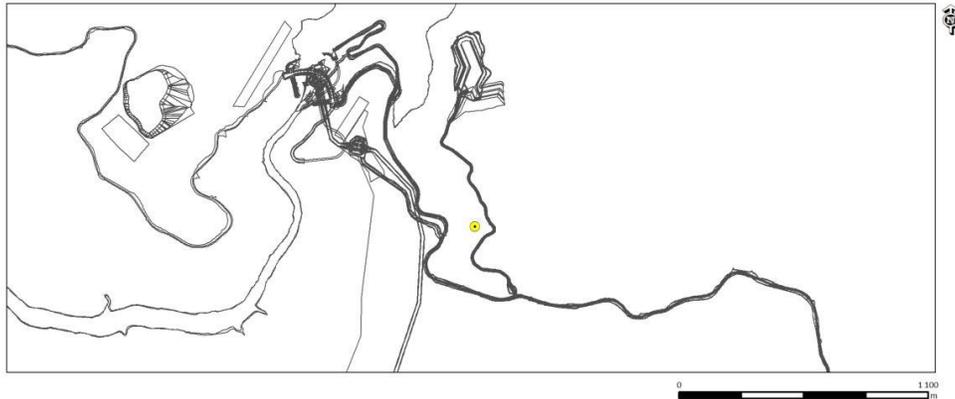


SET| Lagar de vinho (fachada principal).



SET| Pormenor do interior da estrutura com lagar e lagareta.

Implantação Cartográfica



Carta Militar de Portugal, n.º 60, escala 1: 25 000

Sistema Electroprodutor do Tâmega
Aproveitamento hidroelétrico do Alto Tâmega

● Ocorrência Patrimonial 294

Folha 1/1
Projeção Cartográfica - Datum 73

| Identificação | | | | |
|--|--|---|----------------------|-----------------------|
| Nº Registo | Topónimo/Lugar | Freguesia | Concelho | Distrito |
| 295 | Minas do Alto da Torre/Parada de Monteiros | União das freguesias de Pensalvos e Parada de Monteiros | Vila Pouca de Aguiar | Vila Real |
| Sistema de coordenadas | Meridiano | Paralelo | Altitude (m) | C.M.P. |
| <i>Datum 73</i> | 34198,23 | 211036,400 | 405 | 60 |
| Categoria | Tipologia | Cronologia | Bibliografia | Data de Identificação |
| Arquitectónico/Etnográfico | Socalcos | Moderna/Contemporânea | Inédito | 29.07.2016 |
| Descrição | | | | |
| <p>Mancha de socalcos, de configuração em degrau, com orientação para Este, com muros côncavos, aproveitando uma linha de reunião de águas. Os muros são compostos por blocos pétreos sub-angulosos de xisto de média dimensão, em pedra seca, de paramento irregular, com alturas entre os 1,5 m e 2m. Ocupam uma área com cerca de 2500 m².</p> | | | | |

| Avaliação de Impactes | | | | | |
|-----------------------|-----|-----------------------|---|------------------------|---|
| Natureza do Impacte | C35 | Incidência do Impacte | | Área sujeita a Impacte | |
| | | Direta | | Total | |
| | | Indireta | X | Parcial | |
| | | Sem impacte | | Periférica | X |

| | |
|-------------------------------|-----------|
| Medidas de Minimização | Registo I |
| Observações | |
| João Madureira | |
| Autor (es) | |

Registo fotográfico

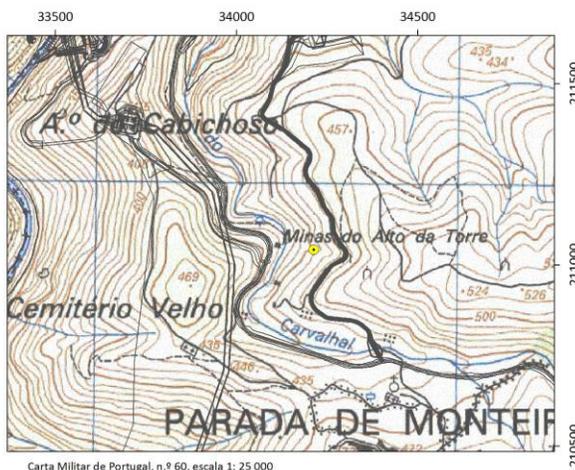
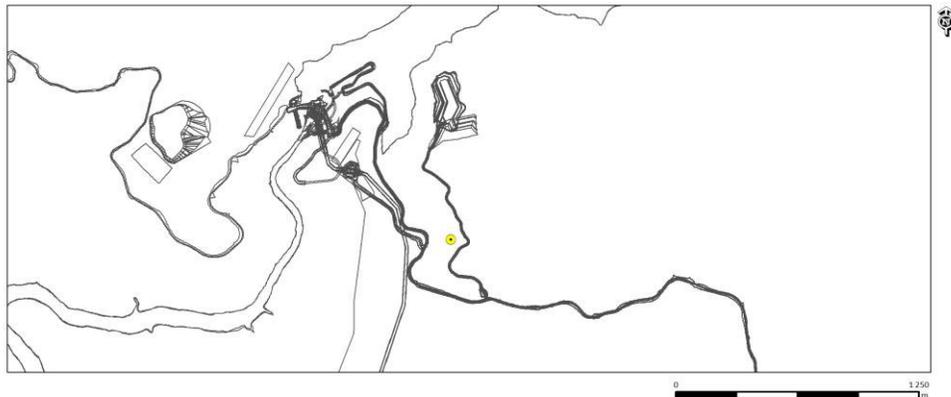


SET| Pormenor do paramento do muro de socalco.



SET| Enquadramento dos Socalcos

Implantação Cartográfica



Sistema Electroprodutor do Tâmega
Aproveitamento hidroelétrico do Alto Tâmega

● Ocorrência Patrimonial 295

Folha 1/1
Projeção Cartográfica, Datum 73